

## NOTA DE IMPRENSA

### Ministro defende “ensino superior mais ativo” no espaço dos Países de Língua Portuguesa

#### IPS acolhe 11ª Conferência FORGES em parceria com o Politécnico de Macau

Setúbal, 23 de novembro de 2021 – Manuel Heitor, ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sublinhou ontem no Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) a necessidade de “um reforço da qualificação, em Portugal e no mundo”, bem como de um “ensino superior mais ativo” em resposta aos dois processos de transição atualmente em curso, a digital e a ecológica.

O governante falava na abertura da 11ª Conferência FORGES, organização conjunta entre a Associação FORGES, o IPS e o Instituto Politécnico de Macau (IPM), que está a decorrer até ao final da semana em formato misto (*online* e presencial), reunindo 170 participantes para uma reflexão em torno da temática “Cooperação no Ensino Superior dos Países e Regiões de Língua Portuguesa perante os Desafios Globais”.

Realçando a “importância estratégica” desta rede, enquanto veículo de projeção da Língua Portuguesa no mundo, o governante apontou vários desafios que se colocam ao Ensino Superior neste vasto território que une quatro continentes. Desde logo a urgência de “*um ensino mais ativo, implicando o envolvimento em ambientes de investigação e inovação desde o primeiro dia*”, isto considerando a vocação crescente das instituições de ensino superior “também como potenciais criadores de emprego”.

Outro desafio apontado diz respeito à mobilidade internacional, sendo necessário, defendeu Manuel Heitor, “estimular a circulação de mais estudantes neste espaço dos Países e Regiões de Língua Portuguesa”, em cumprimento de uma verdadeira “cooperação bilateral e multilateral”.

No arranque, o encontro internacional, que reúne **participantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste**, contou igualmente com as mensagens do Presidente da República Portuguesa e do Chefe do Executivo de Macau. **Marcelo Rebelo de Sousa** apelou às instituições de ensino superior (IES), que tanto contribuíram para o combate à pandemia nas suas várias vertentes, para que reforcem a sua “capacidade de recomeçar, de ressurgir, neste período quase pós-pandémico, repensando os modos de ensino-aprendizagem, investigação, responsabilidade social e apoio à sociedade”.

Por seu turno, o **Chefe do Executivo de Macau, Ho Iat Seng**, sublinhou a importância estratégica da Região Administrativa Especial de Macau como “plataforma de cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa” e território onde se formam “talentos bilingues, em chinês e português”, nomeadamente no quadro da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, futuro centro internacional de inovação científica e tecnológica.

Na mesma linha de pensamento, **Marcus Im Sio Kei, presidente do Instituto Politécnico de Macau (IPM)**, lembrou a “vantagem competitiva das IES de Língua Portuguesa neste projeto” e a “oportunidade única de participar num centro de inovação e numa região metropolitana de nível mundial, dos quais o IPM será parceiro”.

Também enquanto anfitrião, o **presidente do IPS, Pedro Dominginhos**, realçou a inovação pedagógica enquanto “um dos desafios mais relevantes” que se colocam ao Ensino Superior, exigindo da parte das instituições, e concretamente no universo dos Países de Língua Portuguesa, a “capacidade de trabalhar em conjunto, de interagir”. “As IES devem estar cada vez mais permeáveis ao ambiente em que atuam, sendo capazes de formar pessoas qualificadas para dar resposta às exigências do mercado de trabalho e às necessidades de aprendizagem ao longo da vida”, referiu o responsável.

Ao longo de cinco dias, entre sessões plenárias e paralelas, a 11ª Conferência FORGES vai abordar temáticas como **Formação e Inovação Pedagógica, Sustentabilidade, Qualidade, Impactos da Pandemia, Transformação Digital e Internacionalização**. Viriato Soromenho-Marques, professor catedrático de Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, teve a seu cargo a conferência inaugural, enquanto que a sessão de encerramento, a decorrer no dia 26, pelas 12h30, contará com a presença de Zacarias da Costa, Secretário Executivo da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, entidade que apoia institucionalmente a iniciativa.



**Carla Ferreira**

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa

T. +351 265 710 814 | Ext VoIP: 1900 | E. imprensa@ips.pt

**Instituto Politécnico de Setúbal / EU<sup>3</sup>DRES<sup>2</sup> European University**

Campus do IPS, Estefanilha | 2910-761 Setúbal, Portugal | [www.ips.pt](http://www.ips.pt)

EU<sup>3</sup>  
DRES<sup>2</sup>

Engaged and Entrepreneurial European University as  
Driver for European Smart and Sustainable Regions

Siga-nos nas redes sociais:



--

#### **Sobre o IPS:**

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que

abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico ([www.ips.pt](http://www.ips.pt)).